PÓS-GRADUAÇÃO

Técnicas estatísticas: teoria e prática (R Programming)



PÓS-GRADUAÇÃO



Bloco 1

Marcelo Tavares de Lima



Objetivos

- Apresentar os principais gráficos estatísticos.
- Apresentar os principais comandos da linguagem
 R para elaboração de gráficos estatísticos.
- Desenvolver exemplos de aplicação para elaboração de gráficos na linguagem R.

Introdução

- O que são gráficos estatísticos?
- Quais suas vantagens?
- A linguagem R para elaboração de gráficos estatísticos.

Introdução

 Bussab e Morettin (2017, p. 6) afirmam que "os métodos gráficos têm encontrado um uso cada vez maior devido ao seu forte apelo visual".

 O uso de gráficos, em geral, é mais fácil de ser compreendido quando comparado a informações contidas em tabelas ou resumos numéricos.

Introdução

- Chambers et. al. (1983 apud Bussab e Morettin, 2017, p. 6) afirmam que gráficos são utilizados para diversos fins, tais como:
 - Buscar padrões e relações.
 - Confirmar (ou não) certas expectativas que se tinha sobre os dados.
 - Descobrir novos fenômenos; confirmar (ou não) suposições feitas sobre os procedimentos estatísticos usados.
 - Apresentar resultados de modo mais rápido e fácil.

 Vamos utilizar a IDE (Integrated Development Environment ou Ambiente de Desenvolvimento Integrado) Rstudio.

Existem gráficos apropriados para cada tipo de variável.

 Para a execução dos comandos é necessário baixar os dados no seu computador e, em seguida, fazer a importação para o R através da IDE RStudio via menu de opções:

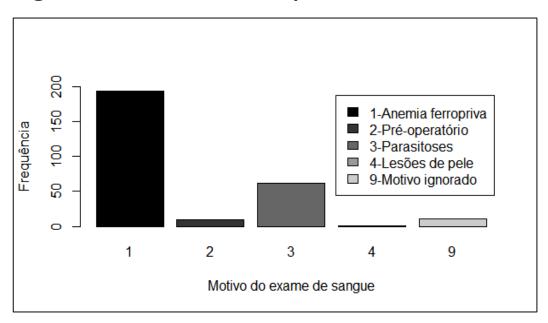
File -> Import Dataset -> From Text (base)...

Selecionar a pasta onde os dados estão armazenados —> Import.

 O banco de dados "Toxo" (Siqueira; Tibúrcio, 2011) tem inúmeras variáveis, no entanto, iremos utilizar a variável referente ao motivo da realização de exame de sangue para produzir um gráfico de colunas.

```
barplot(table(Exame),
xlab="Motivo do exame de sangue",
ylab="Frequência",
ylim=c(0,200),
legend.text=c("1-Anemia ferropriva",
"2-Pré-operatório",
"3-Parasitoses",
"4-Lesões de pele",
"9-Motivo ignorado"),
col=gray(0:5/5))
```

Figura 1 – Gráfico de barras para o motivo de exame



Fonte: adaptada de Siqueira e Tibúrcio (2011).

• Vamos elaborar um gráfico de setores (pizza).

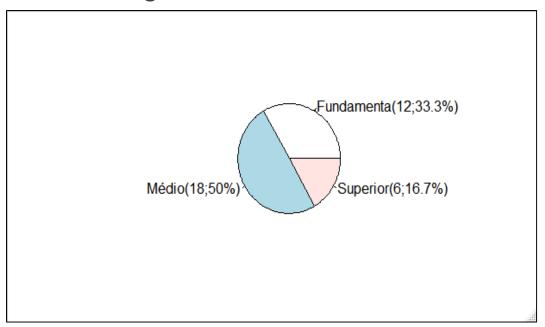
Tabela 1 – Escolaridade de pessoas de uma amostra.

Grau de instrução	Frequência	Porcentagem	
Fundamental	12	33,33	
Médio	18	50,00	
Superior	6	16,67	
Total	36	100,00	

Fonte: adaptada de Bussab e Morettin (2017).

```
# é separada a variável escolaridade do banco de dados tab2_1 para
facilitar a execução dos comandos
escolaridade<-tab2_1$grau_instrucao
# é criada a tabela para a variável escolaridade
x<-table(escolaridade)
# são criados rótulos para as categorias
# da variável escolaridade
rotulos<-paste( c("Fundamental", "Médio",
"Superior"),"(",c(12,18,6),";",
round(c(33.33,50,16.67),1),"%)",sep="")
# é criado o gráfico de pizzas com os
argumentos de rotulação e legenda
pie(x,labels=rotulos)
```

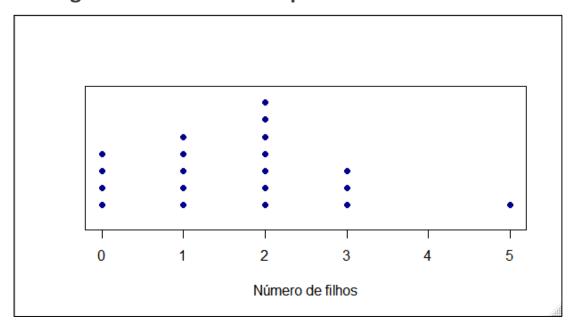
Figura 2 – Gráfico de setores.



Fonte: adaptada de Bussab e Morettin (2017).

```
Vamos elaborar um gráfico de dispersão unidimensional
# tabela de frequência de valores da variável para verificar as frequências
table(tab2_1$n_filhos)
#resultado
0 1 2 3 5 # valores da variável
4 5 7 3 1 # frequência dos valores da variável
stripchart(tab2_1$n_filhos, # base de dados
    method = "stack", # elementos empilhados
    offset = 1, # espaçamento entre os elementos
    pch = 19, # formato do elemento (19 = circular)
    col="darkblue", # cor do elemento
    ylim=c(0,7), # eixo vertical
    xlab="Número de filhos", # rótulo horizontal
    cex=1 # tamanho dos elementos.
```

Figura 3 – Gráfico de dispersão unidimensional.

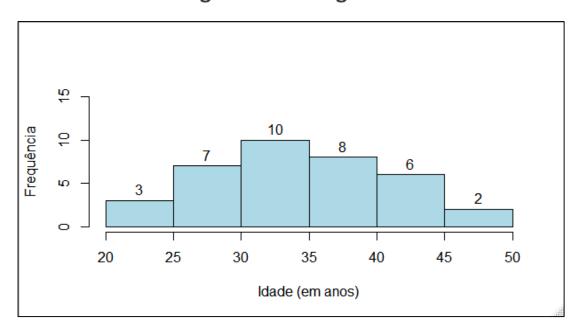


Fonte: adaptada de Bussab e Morettin (2017).

Vamos elaborar um histograma.

```
# Para verificar um resumo da variável para descobrir o valor mínimo e máximo da idade.
summary(tab2_1$idade_anos)
 Min. 1st Qu. Median
                         Mean 3rd Ou.
                                          Max.
 20.00
          30.00
                 34.50 34.58 40.00
                                          48.00
# Para construir um histograma com a variável idade (em
# anos) do banco de dados tab2_1, com alguns parâmetros
# determinados como, título do eixo horizontal e vertical,
# valores de idade divididos em classe de valores de
# amplitude igual a cinco, sem título principal no gráfico
# com valores de frequência absoluta no eixo vertical e
# variando de 0 a 15 e rótulos em cada coluna e,
# colunas de cor azul claro.
hist(tab2_1$idade_anos,xlab="Idade (em anos)",
ylab="Frequência", main=", col="lightblue",
 breaks=seq(20,50, by=5), labels=TRUE, ylim=c(0,15))
```

Figura 4 – Histograma



Fonte: adaptada de Bussab e Morettin (2017).

PÓS-GRADUAÇÃO



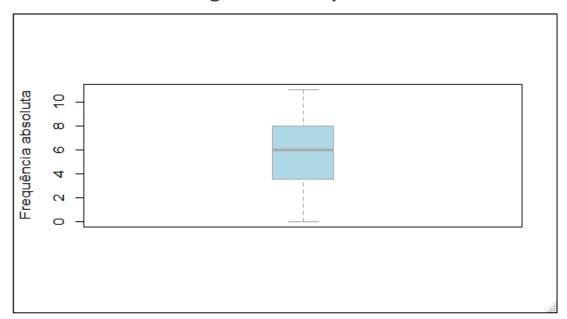
Bloco 2

Marcelo Tavares de Lima



Vamos elaborar um boxplot.

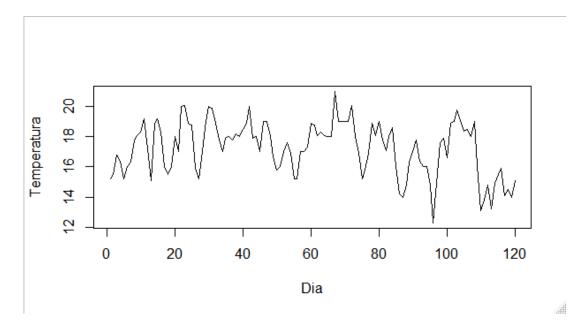
Figura 5 – Boxplot.



Fonte: Adaptado de Bussab e Morettin (2017).

Vamos elaborar um gráfico de séries temporais. plot.ts(cd_poluicao\$temp, xlab="Dia", ylab="Temperatura")

Figura 6 – Série temporal da Temperatura (°C).

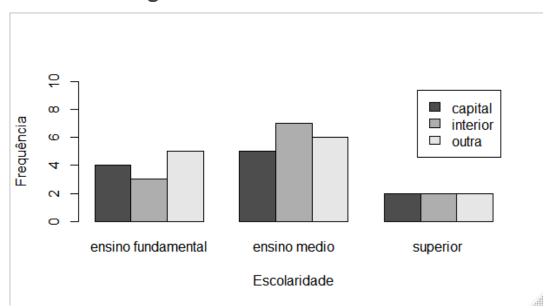


Fonte: adaptada de Bussab e Morettin (2017).

Vamos elaborar um gráfico de colunas para duas variáveis.

```
attach(tab2_1) # anexar o banco de dados
tabela<-table(reg_procedencia,grau_instrucao)
tabela # verificar as frequências da tabela
barplot(tabela, xlab='Escolaridade',
  ylab='Frequência', ylim=c(0,10),
legend=TRUE, beside=TRUE)</pre>
```

Figura 7 – Gráfico de colunas.

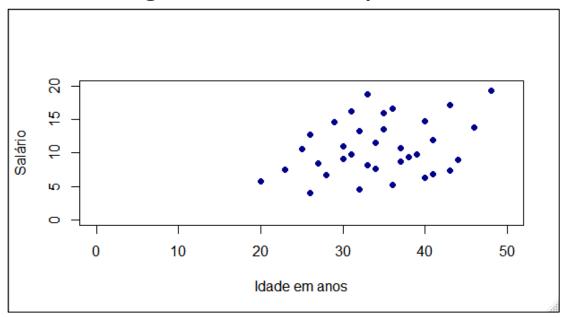


Fonte: adaptada de Bussab e Morettin (2017).

Vamos fazer um gráfico de dispersão.

```
plot(tab2_1$IdadeAnos, # variável do eixo horizontal
    tab2_1$salario, # variável do eixo vertical
    ylim = c(0,20), # faixa de valores do eixo y
    xlim=c(0,50), # faixa de valores do eixo x
    pch=16, # tipo de elemento gráfico para (x,y)
    col="darkblue", # cor dos elementos gráficos
    xlab = "Idade em anos", # rótulo do eixo x
    ylab = "Salário" # rótulo do eixo y
)
```

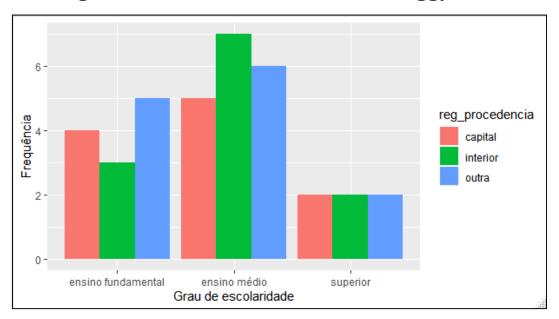
Figura 8 – Gráfico de dispersão.



Fonte: elaborada pelo autor.

Vamos elaborar um gráfico de colunas com o pacote ggplot2.

Figura 9 – Gráfico de colunas com o ggplot2.



Fonte: elaborada pelo autor.

PÓS-GRADUAÇÃO



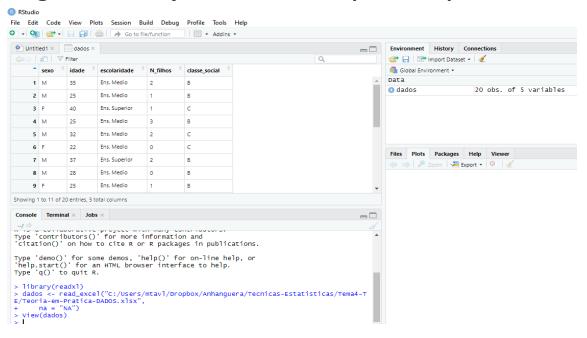
▶ Elaborando gráfico estatístico no RStudio

Figura 10 – Conjunto de dados

4	Α	В	С	D	E
1	sexo	idade	escolaridade	N_filhos	classe_social
4	F	40	Ens. Superior	1	С
5	M	25	Ens. Medio	3	В
6	M	32	Ens. Medio	2	С
7	F	22	Ens. Medio	0	С
8	M	37	Ens. Superior	2	В
9	М	28	Ens. Medio	0	В
10	F	25	Ens. Medio	1	В
11	F	39	Ens. Superior	2	С
12	M	35	Ens. Fundamental	1	В
13	F	21	Ens. Fundamental	0	A
14	F	27	NA	0	A
15	F	45	Ens. Medio	2	С
16	M	57	Pos-Graduacao	4	С
17	F	33	Ens. Medio	2	A
18	M	36	Ens. Fundamental	0	В
19	M	35	Ens. Medio	2	С
20	M	33	Ens. Medio	2	В
21	F	22	Ens. Superior	0	С

Fonte: Costa (2012)

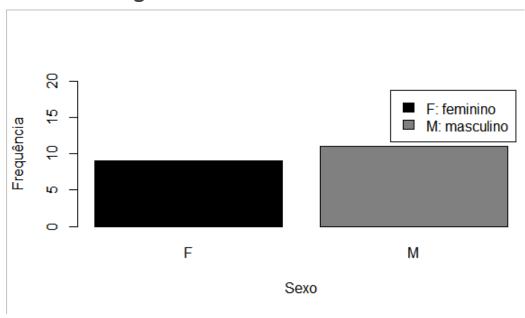
Figura 11 – Conjunto de dados importados para o RStudio



Fonte: captura de tela de RStudio.

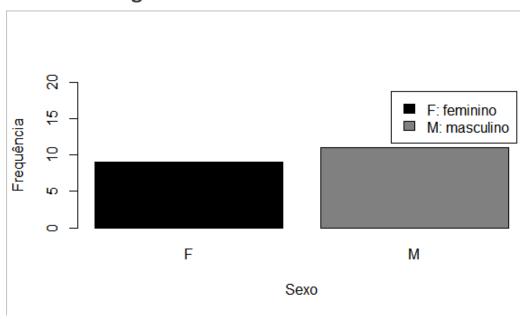
Comando:

Figura 10 – Gráfico de colunas



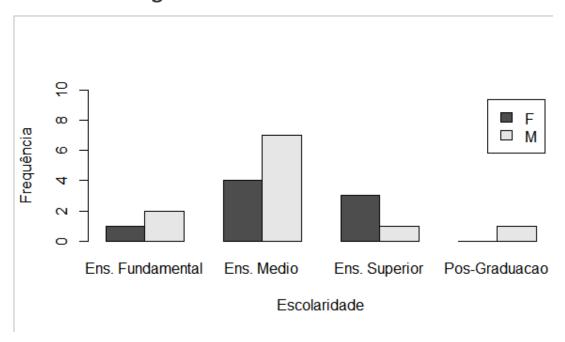
Fonte: elaborada pelo autor.

Figura 10 – Gráfico de colunas



Fonte: elaboração do autor.

Figura 11 – Gráfico de colunas



Fonte: elaboração do autor.

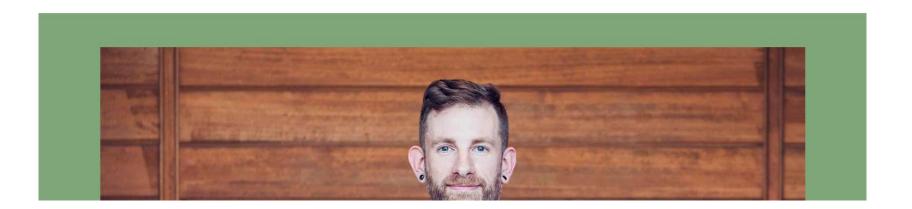
PÓS-GRADUAÇÃO



Criador do ggplot2



Hi! I'm Hadley Wickham, Chief Scientist at RStudio, and an Adjunct Professor of Statistics at the University of Auckland, Stanford University, and Rice University. I build tools (computational and cognitive) that make data science easier, faster, and more fun. I'm from New Zealand but I currently live in Houston, TX with my partner and dog.



Referências

BUSSAB, Wilton.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 554p.

COSTA, G. de O. Curso de estatística inferencial e probabilidades: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2012.

SIQUEIRA, A. L., TIBÚRCIO, J. D. **Estatística na área da saúde**: conceitos, metodologia, aplicações e prática computacional. Belo Horizonte: Coopmed, 2011.

